



**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO PÓS-GRADUAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

São João del-Rei - MG
Fevereiro - 2010

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO PÓS-GRADUAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Prof.^a DSc Larissa Medeiros Marinho dos Santos
Coordenadora

**São João del- Rei - MG
Fevereiro - 2010**

SUMÁRIO

PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

I – DENOMINAÇÃO DO CURSO E NÚMERO DA TURMA

Nome do Curso: MÍDIAS NA EDUCACAO

Número das Turmas

1. Sete Lagoas
2. Formiga
3. Serrana
4. Votorantim
5. Franca
6. Mirandópolis
7. Diadema

II – ÁREA DE CONHECIMENTO E CONCENTRAÇÃO

Grande Área: Educação

Área de Conhecimento: Educomunicação

Área de Concentração: Mídias na Educação

Modalidade do Curso: a distância

III - JUSTIFICATIVA

O cenário da Educação a Distância, atual, no Brasil apresenta projetos inovadores, soluções criativas e materiais didáticos, impressos ou eletrônicos, de alta qualidade. Esses são especialmente desenhados para a aprendizagem a distância, apoiados por tutorias presenciais e virtuais e aplicados em programas de capacitação de docentes de redes públicas em nível superior, com significativa cooperação entre instituições de ensino, sobretudo, públicas, e governos estaduais e municipais.

A Universidade Federal de São João del-Rei vem desenvolvendo ações referentes à Educação a Distância e participa ativamente do processo de capacitação de profissionais de ensino e oferta programas, nesta modalidade educacional, desde 2006. Essa condição habilita a UFSJ como uma das instituições responsáveis pela implementação do Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação.

Outros fatores se somam:

- A necessidade de os professores da rede pública se manterem atualizados com as tendências educacionais, as dificuldades econômicas, institucionais e mesmo geográficas que enfrentam, para investir na sua formação continuada;
- As mídias constituem uma relevante ferramenta de complementação para a geração e disseminação de conhecimento e gerenciamento da informação, permitindo aos usuários exercitarem a capacidade de procurar e selecionar informação, resolver situações-problema e aprender de modo mais independente, indispensável na formação continuada e a distância;
- A indiscutível importância do papel da integração das mídias no processo de socialização e escolarização dos alunos;
- O potencial da mídia como recurso pedagógico que eleva a motivação, instiga a criatividade, facilita a integração e participação, quando inserida no âmbito do desenvolvimento de projetos, facilita a discussão e a cooperação na solução de problemas comuns dentro da escola e na comunidade;
- O crescente desinteresse e a falta de motivação dos alunos e dos professores pelo sistema tradicional de ensino, muitas vezes, impiedosamente rotineiro e alienante (considere-se a alta prevalência da síndrome da exaustão emocional-*burnout* - que prevalece nesta categoria profissional);
- O uso intensivo e paralelo de tecnologias como fonte de aprendizagem por parte dos alunos (notadamente a Internet como fonte de consulta) que demanda do professor domínio da tecnologia e um maior contato com os fluxos disponíveis de informação.

Considerando as dimensões do país, a quantidade de pessoas a serem qualificadas, a infraestrutura física disponível e o número de educadores com capacidade para facilitar esse processo, a educação a distância, no ensino superior, é mais do que viável, é necessária.

É preocupação do Ministério da Educação e da sociedade como um todo, que esse processo de incorporação de novos recursos e possibilidades, aliado à ampliação da oferta, aconteça de forma tal que não apenas restem preservados os melhores padrões de qualidade, mas que também eles sejam aperfeiçoados. Nesse

sentido, a incorporação de tecnologias e metodologias precisa conduzir a ofertas que atendam aos mesmos padrões de qualidade, independentemente da combinação de recursos presenciais, virtuais, ou à distância, em cada área de curso ou de cursos superiores oferecidos.

Os participantes, professores da educação básica da rede pública de ensino, aprovados no Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação, poderão aceder a certificado de pós-graduação *lato sensu*, mediante a elaboração e defesa de monografia ou Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (texto ou produto). Essas ações têm como marco não apenas o aperfeiçoamento dos profissionais da educação básica da rede pública de ensino mas também a melhoria da qualidade da educação brasileira.

IV - HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), sediada na cidade de São João del-Rei, com *campi* avançados em Ouro Branco, Divinópolis e Sete Lagoas, localizados no Estado de Minas Gerais, originou-se da fusão de três instituições de ensino superior, com sólida tradição de qualidade: a Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras, criada em 1953; a Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (Faceac), instalada em 1972; e Faculdade de Engenharia Industrial (Faein), que teve seus cursos de Engenharia Industrial Elétrica e Engenharia Industrial Mecânica autorizados em 1975. É num contexto de resgate histórico que nasce a Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei (Funrei), uma entidade federal, após a assinatura da lei nº 7.555 de 18 de dezembro de 1986, pelo então Presidente José Sarney. Finalmente, em 19 de abril de 2002, a instituição é transformada em Universidade Federal, conforme a Lei 10.425. Realiza-se o sonho de Tancredo de Almeida Neves que, a exemplo dos Inconfidentes, desejava uma universidade na Região.

Unidades e cursos

A UFSJ conta hoje com seis *campi*, três deles localizados em São João del-Rei. São eles: *campus* Santo Antônio (CSA), *campus* Dom Bosco (CDB) e *campus* Tancredo de Almeida Neves (CTAN), além do Centro Cultural Solar da Baronesa,

um dos mais imponentes sobrados da cidade, construído no início do século XIX e tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional (IPHAN). O solar que pertenceu à família da Baronesa de Itaverava, desde maio de 2000, abriga o Centro Cultural da UFSJ, a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Proex), um auditório e uma galeria de arte, com exposições permanentes.

Em 2007, a Universidade Federal de São João del-Rei adquiriu o *campus* Alto Paraopeba (CAP), situado na região dos municípios de Congonhas, Ouro Branco e Conselheiro Lafaiete e o *campus* Centro-Oeste "Dona Lindu" (CCO), no município de Divinópolis e, em 2009, o *campus* Sete Lagoas (CSL), em Sete Lagoas.

No *campus* Dom Bosco, estão as graduações em: Ciências Biológicas, Física, História, Psicologia, Química e os mestrados em Educação, Física, Química e Neurociências, História, Letras e Psicologia. O *campus* Santo Antônio abriga a sede administrativa da UFSJ e os cursos de graduação em: Ciências Econômicas, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Matemática. E, também, as Pós-graduações, em nível de mestrado, em Engenharia da Energia (em parceria com o Cefet-MG); Engenharia Elétrica (em parceria com o Cefet-MG); Engenharia Mecânica. No *campus* Tancredo de Almeida Neves (CTAN), ficam os cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Artes Aplicadas, com ênfase em Cerâmica, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Comunicação Social (Jornalismo), Educação Física, Geografia, Música, Teatro e Zootecnia.

O *campus* Alto Paraopeba (CAP) funciona em um conjunto de prédios cedidos pela Gerdau Açominas, destinado a um centro de alta tecnologia, com cinco cursos de engenharia: Bioprocessos, Civil, com ênfase em estruturas metálicas, Mecatrônica, Química e Telecomunicações. Com esses cursos a UFSJ dialoga, criticamente, com a globalização cultural, tecnológica, econômica e social, abrindo-se a novas culturas emergentes na área tecnológica. O *campus* Divinópolis ocupa instalações, prédios e hospital cedidos pela Prefeitura Municipal, para a implementação dos cursos de Bioquímica, Enfermagem, Farmácia e Medicina e o mestrado em Ciências da Saúde, cursos que buscam formar profissionais capazes de atender setores estratégicos para o desenvolvimento econômico e social do país e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos. No *campus* Sete Lagoas (CSL), funcionam os cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia de Alimentos, mestrado e doutorado em Bioengenharia. Esses cursos apresentam uma

estrutura efetivamente integrada e inovadora, com ênfase no conhecimento inter e multidisciplinar, buscando contribuir para o domínio do conhecimento de sistemas autossustentáveis de produção animal e vegetal, preservando o meio ambiente e atuando de forma comprometida com o futuro do país e do planeta.

A UFSJ tem se destacado por oferecer um ensino gratuito e de boa qualidade, além de programas de pesquisa e extensão. Nos últimos anos, a universidade vem passando por uma expansão extraordinária de cursos de graduação e pós-graduação; o quadro de profissional tem acompanhado esse acelerado crescimento. Esse crescimento se deve à inserção, em setembro de 2008, da UFSJ no programa Expandir, que prioriza a implantação de *campi* fora de sede, num esforço de descentralização da oferta de cursos superiores e ao Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), lançado pelo Governo Federal com objetivo de expandir, de forma significativa, as vagas para estudantes de graduação no sistema federal de ensino superior, dotando as universidades federais das condições necessárias para ampliação do acesso e permanência na educação superior.

A UFSJ vem se modificando significativa e rapidamente, torna-se difícil acompanhar a velocidade de contratações de servidores na instituição. Com esses programas de expansão do ensino superior, a UFSJ viu sua estrutura triplicar de tamanho, assim como as necessidades para administrar 13 novas graduações em sua sede e mais de mil novas vagas nos *campi* Alto Paraopeba (Ouro Branco), Centro-Oeste Dona Lindu (Divinópolis) e Sete Lagoas. Nesse ritmo, o investimento em pessoal torna-se estratégico para a consolidação da vaga pública como possibilidade de formação para um número cada vez maior de estudantes.

A Instituição possui, neste início de semestre de 2010, 58 cursos presenciais de graduação, um curso de graduação a distância (Administração Pública), 500 professores, 400 técnicos administrativos e 8.500 alunos em cursos presenciais e quase 3.000 estudantes nos cursos oferecidos pelo Núcleo de Educação a Distância, que tem incentivado a formação continuada de profissionais da educação.

Esses dados serão rapidamente superados, tendo em vista a dinâmica do crescimento da universidade. A expansão vem concretizar o ideal da universidade pública, gratuita e de qualidade, numa dinâmica que resgata o valor de suas funções e de seus públicos: professores, técnicos e alunos, investindo forte na qualificação

da comunidade acadêmica.

O padrão de formação de seu quadro profissional aliado à oferta majoritária de cursos noturnos faz da UFSJ uma instituição pública de alta qualidade e destacadamente inclusiva. Graças ao excelente perfil dos docentes, que a UFSJ aprovou, recentemente na Capes, o seu primeiro doutorado, num formato único no país, e o primeiro mestrado na área de Saúde, num *campus* que tem menos de três anos de funcionamento. Os números da pós-graduação *stricto sensu* têm alcançado uma expansão notável. Num intervalo de cinco anos, a UFSJ quintuplicou a oferta de cursos de mestrado, passando de duas para dez opções, abrangendo as áreas de Exatas, Humanas e Biológicas. No nível de especialização, tem-se enfatizado a modalidade *Master on Business Administration* (MBA), na área de Administração, com ênfase em Controladoria e Finanças; Gestão Estratégica de Pessoas; Gestão Ambiental; Gestão de Negócios em Contexto Empreendedor; Auditoria e Perícia Contábil.

Segundo o art. 3º. do estatuto da Universidade Federal de São João del-Rei (2005), a mesma é regida pelos seguintes princípios:

- I. ética;
- II. gestão democrática;
- III. natureza pública e gratuita do ensino, sob responsabilidade da União;
- IV. liberdade e excelência de ensino, pesquisa e extensão, bem como difusão e socialização crítica do saber, sem discriminação de qualquer natureza;
- V. pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- VI. universalidade e interdisciplinaridade do conhecimento;
- VII. indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- VIII. respeito à dignidade da pessoa humana e seus direitos;
- IX. exercício da justiça e bem-estar do ser humano;
- X. transparência nas ações institucionais;
- XI. valorização dos profissionais da educação;
- XII. desenvolvimento cultural, científico, artístico, tecnológico, social e econômico da região, do estado e do país;
- XIII. compromisso com a solidariedade entre os povos, com a defesa dos direitos humanos e com a preservação do meio ambiente.

São finalidades da Universidade Federal de São João del-Rei: a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, de forma indissociável entre si e integrados na educação do cidadão, na formação científica e técnico-profissional, na difusão da cultura e na produção filosófica, artística, científica e tecnológica.

Art. 5º. São objetivos da UFSJ:

- I. estimular o desenvolvimento do espírito científico e da reflexão crítica;
- II. incentivar a pesquisa científica e tecnológica e a produção cultural;
- III. promover ampla divulgação dos conhecimentos culturais, científicos e técnicos, tanto aqueles que constituem patrimônio da humanidade, quanto os produzidos pela Universidade Federal de São João del-Rei;
- IV. incentivar o permanente aperfeiçoamento científico, cultural e profissional.

Art. 6º. Para alcançar seus objetivos, a UFSJ se propõe a...

- I. formar e colaborar na formação contínua de diplomados, nas diferentes áreas do conhecimento, de tal modo a se tornarem aptos para a inserção no mundo do trabalho e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- II. estudar os problemas do mundo contemporâneo, em particular os nacionais e regionais, com o propósito de contribuir para a busca de soluções para os mesmos;
- III. estabelecer com a comunidade uma relação de reciprocidade, através da qual a Universidade coloque ao alcance dela, por meio de cursos e serviços especializados, a técnica, a cultura e os resultados das pesquisas que realizar;
- IV. ampliar e fortalecer os vínculos da Universidade com instituições de Educação Básica, sobretudo, as públicas;
- V. ampliar e fortalecer a rede de tecnologias de informação e de comunicação da Universidade e facilitar o acesso a ela por parte da comunidade interna e externa, na forma da lei;
- VI. aperfeiçoar a cultura de avaliação e de prestação de contas de suas

atividades à comunidade interna e externa.

Nesse contexto, no ano de 2007, foi criado o Núcleo de Educação a Distância da UFSJ – NEAD –, institucionalizando e materializando um processo que se iniciou com a adesão ao Consórcio Pró-Formar, em 2004 (junto às Universidades Federal de Lavras, Federal de Mato Grosso, Federal de Ouro Preto, do Estado de Mato Grosso, Federal de Mato Grosso do Sul e Federal do Espírito Santo) e culminou com o credenciamento da UFSJ na Universidade Aberta do Brasil – UAB. O NEAD – UFSJ já oferece cursos de pós-graduação *lato sensu* (Educação Empreendedora e Prática de Letramento e Alfabetização) para quatro polos: Campos Gerais, Illicínea, São João del-Rei e Santa Rita de Caldas e possibilita o desenvolvimento de novos suportes e tecnologias educacionais.

O envolvimento da UFSJ com EAD dá-se, em caráter institucional, com sua participação no Consórcio Pro-Formar que expressa a culminância de parcerias institucionais entre UFMT, UFOP, UNEMAT, UFMS, UFJF, UFLA e UFES, no oferecimento de cursos a distância de formação de professores. Essa experiência tem demonstrado que o trabalho cooperativo possibilita novas incursões e fortalece vínculos interinstitucionais, viabilizando experiências significativas e o desenvolvimento de competências relacionadas às novas tecnologias da informação e comunicação.

O Núcleo de Educação a Distância – NEAD, da UFSJ, tem como objetivos:

- Implantar uma cultura de Educação a Distância na UFSJ e na comunidade, projetando, implementando e gerenciando os recursos necessários ao processo de ensino-aprendizagem não presencial;
- Capacitar docentes e técnicos- administrativos da UFSJ para atuação em EAD;
- Oferecer cursos de extensão e outras atividades formativas de graduação e pós- graduação *lato sensu e strito sensu* utilizando metodologia da EAD, para atendimento à linha de educação continuada.
- Desenvolver propostas pedagógicas, no âmbito de programas experimentais, que venham atender zonas urbanas e rurais.

- Realizar pesquisas dirigidas à utilização de novas tecnologias para o processo de educação profissional.

A UFSJ pretende adotar as seguintes diretrizes básicas para nortear as suas atividades no campo da Educação Aberta e a Distância:

- I. Promoção de ações que visem à democratização do acesso de todos à educação;
- II. Garantia de continuidade e melhorias na criação, aperfeiçoamento, divulgação de conhecimentos culturais, científicos, tecnológicos e profissionais que contribuam para superar os problemas regionais, nacionais e internacionais e para o desenvolvimento sustentável dos seres humanos, sem exclusões, nas comunidades e ambientes em que vivem;
- III. Conquista da redução da exclusão social mediante ações concretas de práticas educativas;
- IV. Diminuição das barreiras geográficas de espaço e tempo, em que a universidade vá até o aluno que não pode vir até ela, a partir do uso das tecnologias como possibilidade de uma nova concepção de Educação;
- V. Desenvolvimento de programas que estejam em sintonia com as necessidades do mercado através de parcerias com empresas locais, regionais e nacionais.

V - OBJETIVOS

O Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação é uma proposta que se caracteriza pela integração das diferentes mídias ao processo de Ensino e Aprendizagem e tem como objetivo principal contribuir para a formação continuada de profissionais em Educação, em especial professores da Educação Básica, incluindo aqueles de Educação de Jovens e Adultos, de Educação Especial e de Educação Profissional, para o uso dos recursos tecnológicos no cotidiano da escola, de forma articulada à proposta pedagógica e a uma concepção interacionista de aprendizagem.

O programa proposto pela SEED-MEC será ofertado no formato de especialização (360 horas), além da elaboração e apresentação da monografia ou TCC, não-incluídas nas horas anteriormente mencionadas. Os ciclos são ofertados dentro da concepção de educação a distância do MEC.

O objetivo geral dos ciclos básico e intermediário é proporcionar uma vivência pedagógica articulada nas diferentes mídias (TV e vídeo, rádio, informática e material impresso) e em suas linguagens específicas, permeada pela interatividade e pela experiência multimidiática, tanto do ponto de vista da leitura crítica quanto da capacidade de autoria e de estímulo à autoria dos alunos.

O objetivo geral do Ciclo Avançado do Programa Mídias na Educação é contribuir para a formação de profissionais em educação, promovendo o aperfeiçoamento no uso de mídias (impressa, rádio, TV/Vídeo e informática), e sua leitura crítica no âmbito escolar. Visa à diversificação e renovação de estratégias aplicadas na prática pedagógica, à gestão e produção de conteúdos de forma articulada à proposta pedagógica e o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem.

Dentre os objetivos específicos, relativos à formação continuada de professores, destacam-se:

- Contribuir para a formação de profissionais em educação, em especial professores da Educação Básica, atendendo a uma nova demanda por formação continuada no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs);
- Garantir aos educadores condições de produção em diferentes linguagens de quatro mídias básicas: material impresso, televisão e vídeo, rádio e informática;
- Habilitar o docente para produzir e estimular a produção dos alunos nas diferentes mídias, de forma articulada à proposta pedagógica e a uma concepção interacionista de aprendizagem.

No que tange ao emprego pedagógico das mídias, os objetivos são:

- Identificar aspectos teóricos e práticos no contexto das diferentes mídias e

no uso integrado das linguagens de comunicação: sonoras, visuais, impressas, audiovisuais, informáticas, telemáticas etc, destacando as mais adequadas aos processos de ensino e aprendizagem;

- Explorar o potencial dos Programas da SEED/MEC (TV Escola, Proinfo, Rádio-Escola, Rived) e os desenvolvidos por IES ou Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, no Projeto Político-pedagógico da escola, sua gestão no cotidiano escolar e sua disponibilidade à comunidade;
- Elaborar propostas concretas para utilização dos acervos tecnológicos disponibilizados à escola no desenvolvimento de atividades curriculares nas diferentes áreas do conhecimento;
- Estabelecer um processo de avaliação crítica da aplicabilidade das diferentes mídias, na sala de aula;
- Estimular a formação do leitor crítico e a criação de projetos de uso integrado das mídias disponíveis e favorecer o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para seu manejo, assim como na gestão em tecnologia educacional;
- Criar oportunidades de acesso e permanência aos espaços do ensino e a utilização de novas mídias e das tecnologias da informação e da comunicação, atualizando as linguagens e renovando as estratégias didáticas.

Relativos à inserção do programa no contexto da UFSJ:

- Participar da consolidação da EAD na UFSJ;
- Integrar o Mídias na Educação no elenco de cursos de pós-graduação da UFSJ;
- Integrar alunos dos cursos de licenciatura ao processo de EaD;
- Ser agente de mobilização da UFSJ frente aos profissionais do ensino público de Minas Gerais;
- Fomentar mudanças de paradigmas de educação no âmbito da UFSJ;
- Possibilitar a geração de conteúdo midiático a ser empregado no processo de ensino-aprendizagem, tanto no âmbito da UFSJ quanto externamente;
- Fomentar o uso de NTICs na UFSJ e no ensino em geral.

VI- PÚBLICO-ALVO

- Professores da rede pública de ensino graduados nas diversas áreas e profissionais graduados que trabalhem com educação, comunicação e áreas afins.

VII – CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

Nos últimos anos, o governo, através do MEC/SEED (Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação), tem investido vultuosos recursos no aumento do acesso às tecnologias de informação e comunicação (TIC), no âmbito da escola pública, da Educação a Distância (EAD) e da comunidade. Os programas de inclusão digital, as interfaces como a TV-Escola via rede de computadores, a implantação de redes de educação a distância, a produção de conteúdos, programas educativos em diferentes mídias e níveis de ensino, a criação de parcerias entre secretarias de educação (estaduais e municipais) e instituições de ensino superior, a capacitação de profissionais para a gestão e o uso crítico e criativo dessas tecnologias são exemplos de ações que vêm sendo desenvolvidas em diversas regiões do país, há mais de uma década.

Porém, tais medidas não têm sido suficientes para promover a efetiva incorporação das TICs nos processos educacionais. Isso porque o verdadeiro aproveitamento dessas tecnologias e inovações só ocorre quando os agentes educativos adotam as mídias na sua prática pedagógica. Por sua vez, esse processo de incorporação vem sendo dificultado, em grande parte, pela deficiente capacitação dos professores frente à utilização das TIC no processo educacional.

De outra parte, o aumento do acesso às TICs não tem gerado currículos mais flexíveis ou novas dinâmicas de aula. Em geral, a prática pedagógica continua inalterada e presa a rotinas ultrapassadas, apesar de a inserção das TICs representar novas oportunidades para redesenhar os currículos, criar práticas de ensino-aprendizagem que combatam a rotina, a previsibilidade e a monotonia. Sendo assim, com o uso das novas TICs, esperam-se a efetivação de metodologias e dinâmicas que contribuam com a motivação dos alunos, sua participação no processo educacional e efetiva aprendizagem.

Os constantes avanços tecnológicos em matéria de informação, comunicação e globalização da economia demandam constantes investimentos em

educação e qualificação dos seus agentes. A desconsideração dessas novas exigências aumenta a defasagem social, econômica e cultural entre os países mais e os menos desenvolvidos. Nesse cenário, a educação continuada, a qualificação e atualização dos professores são fatores-chave para o desenvolvimento.

Nesse cenário e diante do imenso potencial pedagógico de poderosos recursos tecnológicos, as instituições de ensino devem fazer frente às novas demandas e à formação de profissionais qualificados, repensar, reorganizar e reposicionar sua própria estrutura curricular e propiciar o desenvolvimento de propostas inovadoras, assumindo uma postura de abertura e flexibilidade, promovendo, assim, projetos criativos, ousados e desafiadores.

VIII - COORDENAÇÃO

Nome do Coordenador: Prof.^a Dra. Larissa Medeiros Marinho dos Santos

Título: Doutora em Psicologia (UnB)

Professor Adjunto I – DE – Universidade Federal de São João del-Rei

IX - CARGA HORARIA TOTAL

O curso terá uma carga horária total de 425 horas/aula.

X - PERÍODO E PERIODICIDADE

Início do Curso: Setembro de 2010

Término do Curso: Fevereiro de 2012

Duração do Curso: 18 meses

XI - CRONOGRAMA DAS DISCIPLINAS

Esse cronograma que apresentamos para o curso poderá ser modificado em função da demanda e oferta de professores e de acordo com as necessidades advindas da aprovação do projeto pela UAB.

Disciplinas	C.H.	INÍCIO MES/ ANO	NOME DO PROFESSOR	TÍTULO PHD/DSc/ MSc/ESP
Introdução à Educação a Distância	15	Setembro/2010	Murilo Haddad	Esp
Integração das Mídias na Educação	30	Outubro/2010	Paulo Henrique Caetano	DSc
Introdução à informática e internet	30	Outubro/2010	Elisa Tuler de Albergaria	MSc
Módulo TV e vídeo	30	Novembro/2010	Guilherme Jorge Rezende	DSc
Módulo Rádio	30	Novembro/2010	Aline Silva Correa Maia	Mestranda
Módulo Material Impresso	30	Dezembro/2010	Kátia Hallak Lombardi	MSc
Módulo Gestão	15	Fevereiro/2011	Larissa Medeiros Marinho dos Santos	DSc
Educomunicação	15	Fevereiro/2011	Filomena Bomfim	PhD
Convergência das Mídias	30	Março/2011	Luiz Ademir de Oliveira	DSc
A imagem na mídia impressa	15	Março/2011	Kátia Hallak Lombardi	MSc
Vivenciando o desenvolvimento de projetos com mídias integradas na educação	30	Abril/2011	Paulo Henrique Caetano	DSc
Uso de blogs, flogs e webquest na educação	15	Abril/2011	Elisa Tuler de Albergaria	MSc
Gêneros informativos na televisão	30	Maio/2011	Guilherme Jorge Rezende	DSc
Serviços e Radiofusão	30	Maio/2011	Aline Silva Correa Maia	Mestranda
Metodologia Científica	30	Junho/2011	Joana Alves Philadélfio	MSc
Elaboração da Monografia ou TCC (texto ou produto)		Julho/2011 a Fevereiro/2012		

XII – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As ementas das disciplinas do Currículo do Curso de Especialização em Mídias na Educação são as seguintes:

1º. Período	
Módulo Introdução à Educação a Distância (15 h)	Conceituação, objetivos, organização e estrutura curricular, processo de avaliação de aprendizagem e as características da modalidade de educação a distância.
Módulo Integração em Mídias na Educação (30h)	Abordar o que são mídias e tecnologias. Entender a evolução do conceito de mídias. Conhecer novas terminologias como multimídia, hipertexto, hipermídia e tecnologias da informação e comunicação. Refletir sobre o papel da tecnologia da informação e comunicação na educação.
Módulo Informática e Internet (15h)	Analisar o ambiente que a Informática propicia aos professores para apoiar atividades de ensino-aprendizagem. Conhecer os componentes básicos do computador. Trabalhar dois tipos de softwares: Sistemas Operacionais (SO) e Aplicativos, tendo em vista suas utilizações na Educação. Estudar aspectos relacionados à Internet: suas características e serviços, aspectos de segurança a serem considerados no seu uso e a operação do navegador, visa uma utilização apropriada, eficiente e segura da Informática e da Internet na escola.
Módulo TV e Vídeo (30h)	Discutir o contexto socioeducativo da televisão e do vídeo. Abordar os conceitos básicos sobre a linguagem utilizada na televisão e apresentar as noções básicas sobre os aspectos tecnológicos da produção de um vídeo educativo. Conhecer as correlações entre tecnologia, tecnologia educativa e currículo. Elaborar pensamento crítico sobre a inserção das tecnologias da informação e da comunicação no currículo escolar. Apresentar pedagogia de projetos e metodologias de trabalho para o desenvolvimento de projetos audiovisuais educativos.
Módulo Rádio (30h)	Aprender a utilizar o rádio como elemento integrado ao cotidiano escolar e a outras mídias. Promover uma reflexão e abordagem didático-pedagógica, em detalhes, sobre as diversas etapas e formas de sua utilização, hoje, disponíveis. Destacar a análise de aspectos conceituais básicos para a compreensão do papel do rádio na educação, ilustrados por experiências ocorridas na escola ou na comunidade. Apresentar o rádio e seu papel na construção de ecossistemas comunicativos. Conhecer o histórico do rádio: mudanças de tecnologia, formatos e conteúdos ao longo dos anos e suas implicações socioculturais. Contextualizar os usos do rádio: aspectos sociais, culturais e educativos. Apresentar possibilidades para a implantação de uma rádio na escola.

Módulo Material Impresso (30h)	Estudar o histórico da escrita, desde os manuscritos até os primeiros impressos. Abordar os impressos em tempos audiovisuais e na era da informática: da linearidade à hipertextualidade. Abordar a criação do texto e a construção de conhecimento na Internet. Estudar as diferentes formas de apresentação do texto no formato digital e o trabalho com a mídia impressa, utilizando recursos audiovisuais e hipertextuais. Trabalhar com os diversos materiais impressos disponíveis ou acessíveis aos professores no trabalho pedagógico: Livros Didáticos e Paradidáticos, Enciclopédias, Jornais, Propaganda, Histórias em Quadrinhos, Cordel, Revistas (impressas e <i>on-line</i>), Mapas e Projetos Integrando Mídias. Propiciar uma visão geral dos gêneros textuais. Promover o conhecimento de alguns gêneros textuais da mídia impressa e de suas especificidades. Favorecer a reflexão sobre seu uso em práticas didático-pedagógicas. Estimular a criação de atividades de leitura e produção de textos da mídia impressa fundamentada na noção de gênero textual.
Módulo Gestão (15h)	Diagnosticar as tecnologias existentes na escola. Explorar novas possibilidades de uso das tecnologias na escola. Abordar os conceitos de Gestão, Tecnologias e Mídias. Avaliar as informações do diagnóstico feito sobre as tecnologias e sua utilização nas escolas. Analisar as implicações da gestão da prática pedagógica. Desenvolver o conceito de ambientes de aprendizagem. Explicitar o conceito de projetos. Elaborar um esboço de Projeto sobre a Integração de Mídias nas atividades pedagógicas. Avaliar as informações do diagnóstico feito sobre as tecnologias e sua utilização nas escolas. Analisar as implicações da gestão da prática pedagógica. Desenvolver o conceito de ambientes de aprendizagem. Explicitar o conceito de projetos. Elaborar um esboço de Projeto do Professor sobre a Integração de Mídias nas atividades pedagógicas.
Modulo Educomunicação (15 horas)	Levar o cursista a identificar e problematizar o ecossistema comunicativo de sua escola, visando à promoção do diálogo e da expressão de todos os agentes que nela atuam.
Atividades presenciais I e II (15horas cada)	<ol style="list-style-type: none"> I. Integrar estudantes e educadores. Apresentar proposta pedagógica do ciclo, ambiente virtual (Moodle), discutir organização e programação dos estudos ao longo do curso, discutir ações e metas que deverão ser desenvolvidas para serem apresentadas no encontro final de conclusão do ciclo. II. Fechamento do ciclo. Trabalhar atividades pendentes. Realizar avaliação presencial do ciclo e discutir atividades desenvolvidas, apresentar projeto de conclusão da etapa e avaliação do curso.
CARGA HORÁRIA I	210 horas

2º. Período	
Convergência das Mídias (30h)	Abordar as potencialidades da convergência de mídias na educação, bem como os papéis dos professores, alunos e demais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem como autores e designers de projetos, integrando os meios de comunicação na prática pedagógica e busca e propiciar a reflexão sobre as possibilidades de uso no contexto escolar.

A Imagem na Mídia Impressa (15h)	Discutir as potencialidades da imagem como campo de saber, as formas de conhecer e aprender aspectos da realidade. Abordar a leitura da imagem de acordo com questões culturais e quanto à imagem em si e discutir a imagem como suporte educacional.
Vivenciando o desenvolvimento de projetos com mídias integradas na educação (30 h)	Discutir o processo de construção de projetos didáticos, utilizando de forma integrada, as diversas mídias (rádio, televisão, impresso, sítios web). Refletir de maneira crítica a respeito da prática e do papel desempenhado pelas tecnologias de comunicação na criação de um novo ambiente educacional.
O uso de blogs, flogs, webquests na educação (15h)	Compreender o funcionamento das ferramentas de criação existentes na web e das especificidades e vantagens em sua utilização, quanto à programação e publicação.
Gêneros informativos na televisão (30 h)	Estudar os gêneros televisivos e os aspectos relevantes dos programas televisivos e a análise dos questionamentos sobre a forma de sua utilização como ferramenta auxiliar ao docente, no desenvolvimento de sua ação e prática pedagógica, utilizando a mediação das tecnologias presentes na sociedade da informação e da comunicação.
Serviços e Radiofusão (30 h)	Conhecer as diferenças de funcionamento entre as rádios comercial, comunitária, educativa, livre e pirata. Saber o que diz os dispositivos legais sobre o modo de funcionamento de cada tipo de rádio. Perceber quais os interesses prioritários das rádios comercial, comunitária, educativa, livre e pirata. Refletir como os interesses prioritários de cada tipo de rádio se concretizam numa linha editorial, grade de programação, linguagem e modos próprios de gerenciamento.
Metodologia Científica (30 h)	Pesquisar em ciências sociais, a natureza do conhecimento, paradigmas e o conceito de ciência. Conhecer o método científico e sua aplicabilidade na pesquisa social e as pesquisa pedagógica como prática. Discutir o projeto e abordagens gerais de pesquisa. Elaborar o projeto, as técnicas de coleta e análise dos dados. Elaborar o relatório de pesquisa.
Atividades presenciais II (15h)	Integrar estudantes e educadores. Apresentar proposta pedagógica do ciclo, discutir organização e programação dos estudos ao longo dessa última etapa do curso. Trabalhar atividades pendentes e discutir ações e metas que deverão ser desenvolvidas para serem apresentadas no encontro final de conclusão do ciclo. Discutir atividades desenvolvidas. Orientar cursistas para elaboração do projeto de conclusão da etapa e avaliação do curso.
CARGA HORÁRIA IV	195h

3º. Período	
Elaboração da Monografia ou TCC (texto ou produto)	5 meses para elaboração da monografia.
Atividade presencial II (20h)	Seminário de monografias; avaliação do curso com referência às disciplinas estudadas e a performance dos professores (15 horas).

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	425 h
-------------------------------------	-------

* o conteúdo curricular pode ser alterado em função da oferta de novos módulos pela SEED\MEC

Os objetivos, a abordagem e a bibliografia básica das disciplinas

teóricas estão relacionadas a seguir:

Módulo Introdução à Educação a Distância

Ementa:

Conceituação, objetivos, organização e estrutura curricular, processo de avaliação de aprendizagem e as características da modalidade de educação a distância.

Objetivos:

- conhecer o histórico, a legislação, as características e os fundamentos da educação a distância;
- analisar os papéis e as funções que compõem o processo de ensino e aprendizagem na Educação a distância;
- apreender a sistemática do Ambiente Virtual de Aprendizagem e das ferramentas digitais a serem utilizadas durante o curso.

Carga Horária: 15 horas

Bibliografia Básica:

BELLONI, M.L. *Educação a distância*. Campinas: Autores Associados, 1999.

MORAES, M. (org) *Educação a distância: fundamentos e práticas*. Campinas, SP: UNICAMP/ NTED, 2002.

NEDER, M. L. C. *A formação do professor a distância: diversidade como base conceitual*. UFMT/IE: Cuiabá, 1999.

Módulo Integração em Mídias na Educação

Ementa:

Abordar o que são mídias e tecnologias. Entender a evolução do conceito de mídias. Conhecer novas terminologias como multimídia, hipertexto, hipermídia e tecnologias da informação e comunicação. Refletir sobre o papel da tecnologia da informação e comunicação na educação.

Objetivos:

- discutir e entender o conceito de mídias e tecnologias;
- conhecer novas terminologias como multimídia, hipertexto, hipermídia e tecnologias da informação e comunicação;
- debater questões sobre a Sociedade da Informação e Comunicação;
- identificar as relações entre educação e comunicação;
- abordar as possibilidades de construção da rede colaborativa de aprendizagem;
- discutir a prática pedagógica com projetos: articulação entre conhecimentos, tecnologias e mídias e a importância do diagnóstico.

Distribuído em 4 Etapas, este Módulo sugere diferentes atividades para serem desenvolvidas em colaboração com seus colegas ou individualmente. Para tanto, são apresentados textos de apoio, leituras complementares e outros recursos.

Carga Horária: 30 horas.

Bibliografia Básica:

DIZARD, Wilson Jr. *A nova mídia: a comunicação de massa na era da informação* / Wilson Dizard Jr.; tradução [da 2ªed.], Edmond Jorge; revisão técnica, Tony Queiroga. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

MCLUHAN, Marshall. *Os meios de comunicação como extensões do homem*. 5. ed. São Paulo: Cultrix (trad. Brasileira). 1979.

MORAN, José Manuel. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. 3. ed. Campinas: Papyrus, 2008.

Módulo Informática e Internet

Ementa:

Analisar o ambiente que a Informática propicia aos professores para apoiar atividades de ensino-aprendizagem. Conhecer os componentes básicos do computador. Trabalhar dois tipos de softwares: Sistemas Operacionais (SO) e Aplicativos, tendo em vista suas utilizações na Educação. Estudar aspectos relacionados à Internet: suas características e serviços, aspectos de segurança a serem considerados no seu uso e a operação do navegador, visando a uma utilização apropriada, eficiente e segura da Informática e da Internet na escola.

Objetivo:

- Estudar o ambiente que a Informática propicia aos professores para apoiar atividades de ensino-aprendizagem.

O módulo contempla três etapas que propõem estudos e atividades para serem desenvolvidas durante três semanas: Etapa 1 - O computador; Etapa 2 – Software; Etapa 3 – Internet.

Carga Horária: 15 horas.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Fernando J. de. *Educação e Informática*. Os computadores na escola. São Paulo: Cortez, 1988.

PAPERT, S. *A máquina das crianças*: repensando a escola na era da informática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

SILVA, Marco. *Sala de aula interativa*. Rio de Janeiro: Quartet, 2000.

Módulo TV e vídeo

Ementa:

Discutir o contexto socioeducativo da televisão e do vídeo. Abordar os conceitos básicos sobre a linguagem utilizada na televisão e apresentar as noções básicas sobre os aspectos tecnológicos da produção de um vídeo educativo. Conhecer as correlações entre tecnologia, tecnologia educativa e currículo. Elaborar pensamento crítico sobre a inserção das tecnologias da informação e da comunicação no currículo escolar. Aprender sobre pedagogia de projetos e metodologias de trabalho para o desenvolvimento de projetos audiovisuais educativos.

Objetivo:

- Discutir sobre o contexto socioeducativo da televisão e do vídeo; abordar os conceitos básicos sobre a linguagem utilizada na televisão e apresentar as noções básicas sobre os aspectos tecnológicos da produção de um vídeo.

Para alcançar esse objetivo, dividimos o curso em duas partes: na primeira, abordaremos a presença da televisão no contexto socioeducativo e a linguagem televisiva e apresentaremos noções básicas de seus aspectos tecnológicos; na segunda, estudaremos como elaborar projetos escolares que levem em conta a responsável e eficaz inserção dos recursos tecnológicos no contexto curricular.

Carga Horária: 30 horas.

Bibliografia Básica:

CELSONO, João. et al. *Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar*. 3.ed., Petrópolis: Vozes, 1996.

NISKIER, Arnaldo. *Tecnologia Educacional: uma visão política*. Petrópolis: Vozes, 1993.

NEWMAN, Betsy; MARA, Joseph. *Reading, Writing and TV: A Video Handbook for Teachers*. Atkinson: Highsmith Press, 1995.

Módulo Rádio

Ementa:

Aprender a utilizar o rádio como elemento integrado ao cotidiano escolar e a outras mídias. Promover uma reflexão e abordagem didático-pedagógica, em detalhes, sobre as diversas etapas e formas de sua utilização, hoje, disponíveis. Destacar a análise de aspectos conceituais básicos para a compreensão do papel do rádio na educação, ilustrados por experiências ocorridas na escola ou na comunidade. Apresentar o rádio e seu papel na construção de ecossistemas comunicativos. Conhecer o histórico do rádio: mudanças de tecnologia, formatos e conteúdos ao longo dos anos e suas implicações socioculturais. Contextualizar os usos do rádio: aspectos sociais, culturais e educativos. Apresentar possibilidades para a implantação de uma rádio na escola.

Objetivos:

- Discutir o papel do rádio e sua integração com outros meios tecnológicos em âmbito escolar.

Objetivos específicos:

- Compreender o panorama da radiodifusão na relação com a educação.
- Identificar projetos educativos e [educomunicativos](#) que utilizam a linguagem radiofônica em seus aspectos históricos, socioculturais e tecnológicos.
- Vivenciar os conceitos de ecologia sonora e percepção sonora.

No primeiro momento, o módulo tratará dos aspectos conceituais básicos para a compreensão do papel do rádio na educação, ilustrados por experiências ocorridas na escola ou na comunidade. No segundo, procurar aprofundar alguns aspectos da questão da linguagem radiofônica, auxiliando o professor no processo de utilização do rádio como meio de expressão e de reflexão sobre sua função social.

Carga Horária: 30 horas.

Bibliografia Básica:

SANTOS, Fátima Carneiro dos. *Por uma escuta nômade* — a música dos sons da rua. São Paulo: Educ, 2002.

SCHAFER, R. Murray. *A afinação do Mundo*. São Paulo: Unesp, 1997.

_____. *O ouvido pensante*. São Paulo: Unesp, 1991.

Módulo Material Impresso

Ementa:

Estudar o histórico da escrita, desde os manuscritos até os primeiros impressos. Abordar os impressos em tempos audiovisuais e na era da informática: da linearidade à hipertextualidade. Abordar a criação do texto e a construção de conhecimento na Internet. Estudar as diferentes formas de apresentação do texto no formato digital e o trabalho com a mídia impressa utilizando recursos audiovisuais e hipertextuais. Trabalhar com os diversos materiais impressos disponíveis ou acessíveis aos professores no trabalho pedagógico: Livros Didáticos e Paradidáticos, Enciclopédias, Jornais, Propaganda, Histórias em Quadrinhos, Cordel, Revistas (Impressas e *On-line*), Mapas e Projetos Integrando Mídias. Propiciar uma visão geral dos gêneros textuais. Promover o conhecimento de alguns gêneros textuais da mídia impressa e de suas especificidades. Favorecer a reflexão sobre seu uso em práticas didático-pedagógicas. Estimular a criação de atividades de leitura e produção de textos da mídia impressa fundamentada na noção de gênero textual.

Objetivos:

- Propiciar uma visão geral dos gêneros textuais.
- Promover o conhecimento de alguns gêneros textuais da mídia impressa e de suas especificidades.
- Favorecer a reflexão sobre seu uso em práticas didático-pedagógicas.
- Estimular a criação de atividades de leitura e produção de textos da mídia impressa fundamentada na noção de gênero textual.

O Módulo da Mídia Material Impresso do Curso de Formação Continuada em Mídias na Educação da SEED/MEC é composto por duas etapas: na primeira parte, estudaremos o histórico da escrita, desde os manuscritos até chegarmos, com a invenção da imprensa por Gutenberg (séc. XV), aos primeiros impressos. Abordaremos os impressos em tempos audiovisuais e na era da informática: da linearidade à hipertextualidade. A criação do texto e a construção de conhecimento na Internet, as diferentes formas de apresentação do texto no formato digital e o trabalho com impressos, utilizando mídias audiovisuais e hipertextuais; na segunda etapa, abordaremos os diversos materiais impressos disponíveis ou acessíveis aos professores no seu trabalho pedagógico.

Carga Horária: 30 horas.

Bibliografia Básica:

CONTIJO, Silvana. *O livro de ouro da comunicação*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

COSTA, Cristina. *Educação, imagem e mídias*. São Paulo: Cortez, 2005.

PÉREZ, Francisco C.; GARCIA, Joaquín R. *Ensinar ou aprender a ler e a escrever*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Módulo Gestão

Ementa:

Diagnosticar as tecnologias existentes na escola. Explorar novas possibilidades de uso das tecnologias na escola. Abordar os conceitos de Gestão, Tecnologias e Mídias. Avaliar as informações do diagnóstico feito sobre as tecnologias e sua utilização nas escolas. Analisar as implicações da gestão da prática pedagógica. Desenvolver o conceito de ambientes de aprendizagem. Explicitar o conceito de projetos. Elaborar um esboço de projeto sobre a Integração de Mídias nas atividades pedagógicas. Avaliar as informações do diagnóstico feito sobre as tecnologias e sua utilização nas escolas. Analisar as implicações da gestão da prática pedagógica. Desenvolver o conceito de ambientes de aprendizagem. Explicitar o conceito de projetos. Elaborar um esboço de Projeto do Professor sobre a Integração de Mídias nas atividades pedagógicas.

Objetivos:

- Estudar o conceito de Gestão de tecnologia e suas possibilidades no contexto da prática pedagógica e da escola.
- Discutir as possibilidades de criar situações de aprendizagem que possam favorecer o uso integrado das tecnologias e mídias no trabalho com projetos.
- Conhecer as funções e papéis das tecnologias na escola.

O Módulo Gestão apresenta uma visão geral sobre os conceitos de gestão e fundamenta práticas pedagógicas de utilização das mídias na escola. Neste módulo, será realizado um diagnóstico e a elaboração de um projeto sobre a integração de mídias nas atividades pedagógicas.

Carga Horária: 15 horas.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Fernando José. *Contribuições teóricas sobre gestão: elementos para mapear o entendimento das práticas gestionárias e sua visão de mundo, de sociedade e de ser humano*. In: *Manual do curso - escola de gestores da educação básica*. Brasília, 2005.

ALMEIDA, Maria Elizabeth B. de & MORAN, José Manuel (orgs). *Integração das tecnologias na educação*. Salto para o futuro. Secretaria de Educação a Distância: Brasília, Seed, 2005. p. 124-127. Disponível em: <http://www.tvebrasil.com.br/salto>
Acesso em 10 maio 2006.

ALMEIDA, Maria Elizabeth B. de. *Educação, projetos, tecnologia e conhecimento*. São Paulo: Proem, 2002.

Módulo Educomunicação

Ementa:

Levar o cursista a identificar e problematizar o ecossistema comunicativo de sua escola, visando à promoção do diálogo e da expressão de todos os agentes que nela atuam.

Objetivo:

- Aprender a utilizar o rádio e outras mídias como elemento integrado ao cotidiano escolar e a outras mídias;
- Realizar uma reflexão e uma abordagem didático-pedagógica sobre as diversas etapas e formas, hoje disponíveis, de utilização das mídias.

A educomunicação, tema central deste módulo, conecta-se com os questionamentos levantados acima, pois busca promover diálogos que gerem uma nova relação entre escola e sociedade. Projetos educamunicativos objetivam fazer com que professores, funcionários, alunos e pais de alunos dialoguem e discutam, de forma franca e aberta, os problemas da escola, da comunidade ou mesmo do Estado, usando, sempre que possível, recursos tecnológicos para potencializar esse diálogo e as ações a serem implementadas para a resolução dos problemas.

Carga Horária: 15 horas.

Bibliografia Básica:

CITELLI, Odair. *Comunicação e educação: a linguagem em movimento*. São Paulo: Senac, 2000.

REVISTA COMUNICAÇÃO & EDUCAÇÃO. Formato digital, no Portal REVCOM, [aqui](http://revcom.portcom.intercom.org.br/index.php/Comedu/index) (<http://revcom.portcom.intercom.org.br/index.php/Comedu/index>).

SOARES, Ismar de Oliveira (coord.). *Cadernos de educomunicação 1: caminhos da educomunicação*. São Paulo: Salesiana, 2001.

Convergência das Mídias

Ementa:

Abordagem das potencialidades da convergência de mídias na educação bem como os papéis dos professores, alunos e demais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem como autores e designers de projetos, integrando os meios de comunicação na prática pedagógica e busca propiciar a reflexão sobre as possibilidades de uso no contexto escolar.

Objetivos:

- Abordar os conceitos emergentes sobre comunicação, mobilidade, ubiquidade e convergência de mídias e contribuir com a compreensão das diferentes possibilidades de uso pedagógico, favorecendo a reconstrução da prática.
- Discutir as implicações envolvidas no processo de ensino e aprendizagem.
- Contribuir para a criação de condições que despertem nos profissionais a motivação para o uso integrado das mídias e tecnologias em suas práticas.
- Compreender os papéis dos alunos, professores e demais envolvidos na comunidade escolar como autores e interlocutores.

Este módulo aborda as potencialidades da convergência de mídias na educação bem como os papéis dos professores, alunos e demais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem como autores e designers de projetos integrando, os meios de comunicação na prática pedagógica e busca propiciar a reflexão sobre as possibilidades de uso no contexto escolar.

Carga Horária: 30 horas.

Bibliografia Básica:

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. *Uma história social da mídia: de Gutenberg à Internet*. São Paulo: Jorge Zahar Editora, 2004.

GOODSON, I. F. *O currículo em Mudança*. Estudos na construção social do currículo. Portugal: Porto Editora, 2001.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999.

PELLANDA, Eduardo Campos. *Convergência de mídias potencializada pela mobilidade e um novo processo de pensamento*. In. CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 27., 2003, Belo Horizonte Anais... Belo Horizonte: PUC, 2003.,

A Imagem na Mídia Impressa

Ementa:

Discutir as potencialidades da imagem como campo de saber, as formas de conhecer e aprender aspectos da realidade. Abordar a leitura da imagem de acordo com questões culturais e quanto à imagem em si e discutir a imagem como suporte educacional.

Objetivos:

- identificar as potencialidades da imagem como campo de saber;
- conhecer as questões relacionadas à Leitura da Imagem no seu campo contextual e estrito da imagem.
- discutir o suporte e a percepção da imagem.
- relacionar o uso da imagem como material educacional.

Busca-se identificar as potencialidades da imagem e sua incorporação, diversificação e integração à mídia impressa, sua importância e implicações para a mediação pedagógica. Este módulo está dividido em três partes e faz parte o esforço de garantir o acesso e o domínio das linguagens de informação e comunicação a educadores e educandos de escolas públicas brasileiras, como base para a melhoria na qualidade dos processos de ensino e aprendizagem e construção da cidadania.

Carga Horária: 15 horas.

Bibliografia Básica:

AUMONT, Jacques. A Imagem. *Campinas*: Papirus, 1995.
NÖTH, Winfried; SANTAELLA, Lucia. Imagem. 3. ed. São Paulo: Iluminuras, 2001.
SCHAEFFER, Jean-Marie. Imagem Precária. *Campinas*, SP : Papirus, 1996.

Vivenciando o desenvolvimento de projetos com mídias integradas na Educação

Ementa:

O processo de construção de projetos didáticos, utilizando de forma integrada, as diversas mídias (rádio, televisão, impresso, sítios web). Reflexão crítica a respeito da prática e do papel desempenhado pelas tecnologias de comunicação na criação de um novo ambiente educacional.

Objetivos:

- Explorar o processo de construção de projetos didáticos, utilizando, de forma integrada, as diversas mídias (rádio, televisão, impresso, sítios web);
- Auxiliar a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Ciclo Avançado, por meio de orientações e atividades voltadas para o projeto didático e a monografia;
- Contribuir para a formação de profissionais em educação capazes de produzir projetos e estimular a produção dos estudantes, nas diferentes mídias;
- Levar os docentes à reflexão crítica a respeito da sua própria prática e do papel desempenhado pelas tecnologias de comunicação na criação de um novo ambiente educacional.

O Módulo Vivenciando o Desenvolvimento de Projeto com Mídias Integradas com base numa metodologia de ensino/aprendizagem de natureza construtivista foi planejado para favorecer a construção do conhecimento. No lugar de apresentar um extenso conteúdo informacional já pronto e acabado, por meio de "situações-problema" e "questionamentos provocativos", objetivamos levar você a investir no trabalho de pesquisa, discussão, reflexão e sistematização de dados, fatos e conceitos.

Carga Horária: 30 horas.

Bibliografia Básica:

PERRENOUD, Philippe. *Construir competências desde a escola*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

PRESTES, Maria Luci. *A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia*. São Paulo: Respel, 2005.

MOURA, Dácio; BARBOSA, Eduardo. *Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais*. Petrópolis: Vozes, 2006.

Blog, Flog/Vlog e Webquest

Ementa:

Compreensão do funcionamento das ferramentas de criação existentes na web e das especificidades e vantagens em sua utilização, quanto à programação e publicação.

Objetivos:

- Conhecer essas ferramentas de criação disponíveis na Internet;
- Compreender como se cria e utiliza *Blog, Flog/Vlog e Webquest*, como forma de experimentação dessas ferramentas;
- Conhecer diversos provedores que possuem estes serviços na Web;
- Avaliar e debater o seu uso educacional;
- Criar e publicar projetos para utilização de forma interativa e colaborativa.

O módulo contempla três etapas que propõem estudos e atividades para serem desenvolvidas durante três semanas . A carga de trabalho estimada é de 15 horas para este conjunto de etapas:

Etapa 1 - *Blogs*

Etapa 2 - *Flog e Vlog*

Etapa 3 – *Webquest*

Carga Horária: 15 horas.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Fernando J. de. *Educação e Informática*. Os computadores na escola. São Paulo: Cortez Editora, 1988.

KALINKE, Marco Aurélio. *Internet na Educação*. Curitiba: Chain, 2003.

LASMAR, Tereza Jorge. *Usos educacionais da Internet*. a contribuição das redes eletrônicas para o desenvolvimento de programas educacionais. Brasília: Faculdade de Educação, 1995.

Gêneros Informativos na TV

Ementa:

Estudo dos gêneros televisivos. Aspectos relevantes dos programas televisivos e análise dos questionamentos da forma de sua utilização como ferramenta auxiliar ao docente, no desenvolvimento de sua ação e prática pedagógica, utilizando a mediação das tecnologias presentes na sociedade da informação e da comunicação.

Objetivo:

- Estudar os programas de TV que classicamente se inserem na categoria “informação”: o debate, a entrevista, os telejornais, os documentários e reportagens especiais.

Os programas classificados na categoria Informação são bastante frequentes na TV, em especial, porque atribuem credibilidade e seriedade a um veículo. O módulo está dividido nos seguintes tópicos: Gêneros Informativos; Os Gêneros Televisivos Baseados No Diálogo; A Entrevista e o Debate; Análise De Uma Entrevista Ou Debate Televisivo; Telejornal; o Eterno Mito Da Objetividade Jornalística; o Documentário e a Reportagem; a Subjetividade do Documentário X A Objetividade da Reportagem.

Carga Horária: 30 horas.

Bibliografia Básica:

BALDESSAR, Maria José; CHRISTOFOLETTI, Rogério (org.). *Jornalismo em perspectiva*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2005.

NAPOLITANO, Marcos. *Como usar a televisão na sala de aula*. São Paulo: Contexto. 1999.

SOUZA, José carlos Aronchi de. *Gêneros e formatos na televisão brasileira*. São Paulo: Summus. 2004.

Serviços de Radiodifusão

Ementa:

Conhecer as diferenças de funcionamento entre as rádios comercial, comunitária, educativa, livre e pirata. Saber o que diz os dispositivos legais sobre o modo de funcionamento de cada tipo de rádio. Perceber quais os interesses prioritários das rádios comercial, comunitária, educativa, livre e pirata. Refletir como os interesses prioritários de cada tipo de rádio se concretizam numa linha editorial, grade de programação, linguagem e modos próprios de gerenciamento.

Objetivo:

- Conhecer as diferenças de funcionamento entre as rádios comercial, comunitária, educativa, livre e pirata.

Neste módulo, são desenvolvidos projetos mais completos de tipos diversos de rádio, buscando discutir a construção desses processos com os educadores e os orientar na concretização de uma proposta dessa natureza.

Carga Horária: 30 horas.

Bibliografia Básica:

CALABRE, Lia. *A era do rádio*. Editora Jorge Zahar, 2002.

BARBOSA FILHO, Andre; PIOVESAN, Ângelo e BENETON, Rosana. *Rádio - sintonia do futuro*. Cidade? Editora Paulinas, 2010.

SAROLDI, Luiz Carlos; MOREIRA, Sonia Virgínia. *Rádio Nacional - o Brasil em sintonia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

Metodologia da Pesquisa Científica

Ementa:

Pesquisa em ciências sociais, a natureza do conhecimento. Paradigmas, conceito de ciência. Método científico e sua aplicabilidade na pesquisa social. Pesquisa pedagógica como prática. Projeto e abordagens gerais de pesquisa. Elaboração do projeto, técnicas de coleta e análise dos dados. Elaboração do relatório de pesquisa.

Objetivos:

- compreender as diversas visões de mundo, correlacionando-as com o projeto desejado, articulando o conhecimento adquirido com conteúdos trabalhados no curso em tela.
- proporcionar subsídios teóricos que possibilite ao aluno a elaboração do projeto de pesquisa, contemplando a inserção das mídias em seu fazer pedagógico;
- iniciar o educando no processo de Investigação Científica, preparando-o para elaborar textos acadêmicos, além de melhor instrumentá-lo para a realização de pesquisas;
- auxiliar o educando no desenvolvimento de um olhar crítico sobre os principais tipos de pesquisa, segundo seus fundamentos epistemológicos;
- elaborar projeto de pesquisa, segundo a abordagem escolhida.

Carga Horária: 30 horas.

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Normas da ABNT para documentação. Rio de Janeiro: 1989. Disponível em
CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. Petrópolis: Vozes, 2006.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

XIII – CORPO DOCENTE

NOME DO PROFESSOR	TÍTULO PHD/Dsc/ Msc/ESP	IES ONDE OBTEVE
Aline Silva Correa Maia	Mestranda	UFJF
Elisa Tuler de Albergaria	MSc	UFMG
Filomena Bomfim	PhD	UFRJ
Guilherme Jorge Rezende	DSc	UMESP
Joana Alves Philadélfio	MSc	PUC-RIO
Kátia Hallak Lombardi	MSc	UFMG
Larissa Medeiros Marinho dos Santos	DSc	UnB
Luiz Ademir de Oliveira	DSc	SBI/UPERJ
Murilo Haddad	Esp	Centro Universitário Face Fumec
Paulo Henrique Caetano	DSc	UFMG

Está aberta a possibilidade de inclusão de professores na equipe de acordo com a necessidade do curso.

XIV – METODOLOGIA

O currículo do Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação tem como eixo a utilização de diferentes recursos de apoio à aprendizagem e à autoria nas diferentes mídias.

Os temas representativos das mídias e suas principais aplicações educacionais constituem Blocos Temáticos que dão origem a módulos, os quais definem a estrutura do curso.

Cada módulo tem duração de 15 ou 30 horas, correspondendo a um crédito (para cada 15 horas), ou a dois créditos (para cada 30 horas). A proposta do Programa está fundamentada em uma concepção de Educação como processo construtivo e permanente, implicando...

- o reconhecimento da especificidade do trabalho docente, que conduz à articulação necessária entre a teoria e a prática (ação/reflexão/ação) e à exigência de que se leve em conta a realidade da escola, da sala de aula e da profissão docente, ou seja, das condições materiais e institucionais em que atua o educador;

- a metodologia de resolução de problemas, permitindo que a aprendizagem se desenvolva no contexto da prática profissional do cursista;
- a integração e a interdisciplinaridade curriculares, dando significado e relevância aos conteúdos;
- o favorecimento à construção do conhecimento pelo cursista, valorizando sua vivência investigativa e o aperfeiçoamento da prática;
- a inclusão, considerando a oferta de percursos compatíveis com a formação prévia, as necessidades e a expectativa dos participantes;
- processo de comunicação e interação entre os participantes

Sistema de Gestão

A proposta desse curso seguirá um modelo de gestão colegiada, promovendo a participação de representantes dos diversos segmentos:

- Coordenador do curso;
- Coordenador de tutoria;
- Professores;
- Tutores;
- Técnicos em informática;
- Técnicos-administrativos;
- Alunos.

Presidido pelo coordenador, o colegiado do Curso terá função deliberativa e consultiva, responsabilizando-se por acompanhar e avaliar as ações didático-pedagógicas do curso, discutir e aprovar o calendário escolar, analisar reivindicações do corpo discente e docente, propor à equipe pedagógica encaminhamentos para o desenvolvimento do curso e outras atribuições que se fizerem necessárias.

Formas de Contato

Será elaborado um guia acadêmico impresso e disponibilizado na rede para orientações aos alunos a respeito das características da educação a distância e da estrutura do curso oferecido.

Orientação e Acompanhamento do aluno

Será estabelecida uma rede de comunicação entre coordenação, profissionais envolvidos no curso e alunos, através de contatos *on-line* ou pessoalmente nos momentos presenciais, podendo ainda ser usados telefone, fax ou serviços de correio.

Representação discente

No primeiro contato presencial, os alunos deverão se organizar de forma a constituir uma instância de representação discente, informando à coordenação do curso as normas de funcionamento e os respectivos representantes.

Assim, os participantes do processo educativo serão:

1. Coordenador

Professor da UFSJ que gerenciará a difusão do material produzido pela equipe de conteudistas, as atividades sob a responsabilidade dos professores especialistas, a articulação de professores conteudistas e tutores com webmaster, além do acompanhamento da inscrição e seleção dos alunos e dos momentos de avaliação. Cabe, também, ao coordenador estimular e sugerir discussões periódicas sobre aspectos pedagógicos do curso.

Coordenador: Profa. DSc Larissa Medeiros Marinho dos Santos

2. Coordenador de tutoria

Ficará a cargo do coordenador de tutoria o acompanhamento da inscrição e seleção dos tutores, a capacitação de tutores e o acompanhamento do processo de avaliação. Cabe, também, ao coordenador de tutoria estimular e sugerir discussões

periódicas sobre aspectos pedagógicos do curso.

3. Docentes

Professores da UFSJ, que respondem pela revisão do conteúdo, pela condução pedagógica das atividades vinculadas às disciplinas e pela orientação dos trabalhos de monografia, serão denominados:

- a) **Professores-revisores** no período em que estiverem responsáveis pela revisão, complementação do conteúdo da disciplina, pelo planejamento da disciplina, seu programa, elaboração das avaliações;
- b) **Professores-especialistas no conteúdo** pela supervisão da disciplina, orientação do grupos de tutores, sugestão de melhorias nos trabalhos dos alunos, através de ferramentas de comunicação do ambiente virtual, utilizado nas atividades a distância e participarão ativamente do processo de avaliação da aprendizagem. A realização da videoconferência inicial do módulo estará, também, sob sua responsabilidade,

4. Tutores

Apoiam os professores especialistas na condução dos trabalhos. Cada grupo de 20 alunos tem um tutor, que acompanhará a trajetória dos alunos e estará à disposição, no Polo, para esclarecer dúvidas a respeito do conteúdo programático, informar sobre as atividades e fornecer indicações de leituras adicionais. Esses tutores serão orientados pelos professores especialistas, inclusive nos momentos de avaliação da aprendizagem e da elaboração dos trabalhos de conclusão de curso pelos alunos.

5. Equipe técnica administrativa de apoio

a) Setor de apoio tecnológico

A UFSJ possui o Núcleo de Tecnologia da Informação- NTINF, um órgão de assessoramento da Reitoria, cabendo-lhe, dentre outras, as seguintes funções:

1. desenvolver, implantar e efetuar manutenção dos sistemas;
2. dar manutenção em equipamentos de informática;
3. dar suporte aos sistemas desenvolvidos pelo NTINF e softwares legalizados, adquiridos pela UFSJ, com o devido treinamento, ministrado pela equipe do NTINF, aos respectivos usuários;
4. manter a rede física e lógica administrativa em funcionamento;
5. manter a Internet em funcionamento;
6. treinar usuários nos sistemas desenvolvidos pelo NTINF;
7. atuar em consonância com as demais divisões, seguindo as diretrizes maiores fixadas no planejamento estratégico da Instituição;
8. implementar novas tecnologias referentes à área de informática.

Este Núcleo apoiará o curso, por meio dos seguintes profissionais:

- **Webmaster**

Profissional da UFSJ ou de outra instituição responsável pela formatação, programação, diagramação, criação e manutenção do funcionamento da rede interativa que viabilize a comunicação entre as diferentes equipes e órgãos envolvidos no curso.

- **Técnicos em Informática**

Profissionais da UFSJ e do Polo de Apoio Presencial responsáveis por tirar dúvidas a respeito da navegação no ambiente *on-line*, viabilizando a comunicação mediada por computador entre a coordenação, tutores e alunos vinculados ao polo.

b) Setor de Apoio administrativo

- **Técnicos-administrativos**

Profissionais vinculados ao NEAD/ UFSJ e/ou aos Polos Presenciais cujo funcionamento receberá apoio das Prefeituras dos municípios integrantes do projeto. Esses profissionais desempenharão funções relativas ao recebimento, expedição e arquivo de correspondência do curso, à organização e atualização do arquivo do curso e à execução do trabalho de digitação necessário ao curso, dentre outras necessidades que surgirem.

c) Programa de capacitação e atualização dos profissionais

Todos os profissionais envolvidos no curso estão sendo qualificados através de reuniões, palestras e cursos na modalidade EAD, promovidos pela coordenação do NEAD e/ou oferecidos e ministrados por outras instituições, com experiência na área.

XV – ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Encontros presenciais

Serão realizados, durante todo o curso, quatro encontros presenciais nas dependências da UFSJ:

- Primeiro encontro – Apresentação da estrutura e da metodologia do curso; apresentação do Módulo de Informática (15 horas) com a introdução às ferramentas básicas necessárias à navegação e à comunicação na internet, sondagem-diagnóstico do corpo discente.
- Segundo encontro – processo de autoavaliação justificada, avaliação escrita referente às disciplinas estudadas (15 horas).
- Terceiro encontro – processo de autoavaliação justificada, avaliação escrita referente às disciplinas estudadas (15 horas).
- Quarto encontro – seminário de monografias; avaliação do curso com referência às disciplinas estudadas e à performance dos professores (20 horas).

Seleção e Capacitação de Tutores a Distância

Tutor é um mediador entre o estudante e o material didático do curso e atuará como facilitador da aprendizagem apoiando e acompanhando o aluno em seu percurso de estudo. Para tanto, há que se garantir o processo dialógico entre aluno e tutor. Nesse sentido, estabelecer-se-á a relação de um tutor para cada 20 alunos.

Esse profissional terá como função debater os conteúdos com cada professor especialista, elaborador de material didático, interagir com os técnicos em informática e acompanhar o processo de aprendizagem e avaliação do aluno, incentivando-o na realização de propostas.

Processo de seleção de tutores

Diante das atribuições do tutor, constituir-se-ão em mecanismos de seleção dos tutores:

- Comprovação da formação acadêmica, em nível de pós-graduação *lato-sensu*;
- Análise de currículo;
- Entrevista;
- Comprovação de residência no município-polo.

Capacitação de tutores

Após a seleção, os tutores selecionados participarão de um curso de capacitação em Educação a Distância e Novas Tecnologias a ser ministrado por professores e técnicos da UFSJ e outras instituições. Receberão, ainda, orientações do coordenador do curso sobre a proposta curricular do curso em questão. Os tutores participarão, também, de reuniões mensais com professores especialistas responsáveis pelas diversas disciplinas.

XVI - TECNOLOGIA

As atividades serão desenvolvidas a distância, com apoio de material autoinstrutivo: páginas com material didático, utilizando hipertextos, fóruns de discussão, biblioteca virtual, salas de bate-papo, correio eletrônico, disponibilizados na internet, por meio do sítio próprio do curso (Sala Virtual), que tornam o material disponível 24 horas por dia, possibilitando ao aluno o aprendizado na hora que lhe

for mais favorável.

XVII - INFRAESTRUTURA FÍSICA

A coordenação do curso funcionará numa sala da UFSJ, junto ao NEAD, especialmente destinada para isso, com a seguinte estrutura:

- telefone;
- fax;
- computador;
- mobiliário.

XVIII – NÚMERO DE VAGAS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

A Universidade Federal de São João del-Rei atenderá, a princípio, os seguintes municípios-polos: A tabela, a seguir, indica os números de vagas acordados com as prefeituras dos municípios.

MG – Minas Gerais	SETE LAGOAS	40 vagas
MG – Minas Gerais	FORMIGA	40 vagas
SP – São Paulo	SERRANA	40 vagas
SP – São Paulo	VOTORANTIM	40 vagas
SP – São Paulo	FRANCA	40 vagas
SP – São Paulo	MIRANDÓPOLIS	40 vagas
SP – São Paulo	DIADEMA	40 vagas

Inscrição e matrícula

As inscrições, para o Processo Seletivo serão abertas após a aprovação do curso.

Cabe informar que este projeto será submetido à aprovação da UAB e, portanto, as datas de inscrição e, conseqüentemente, o período de execução do curso poderão sofrer alterações.

Análise do perfil do candidato

A comissão de seleção realizará análise do *Curriculum vitae* para verificar a experiência profissional e educacional do candidato, conforme formulário disponibilizado na página da UFSJ.

Matrícula

A matrícula será efetivada pela Divisão de Acompanhamento e Controle Acadêmico (Dicon), mediante o envio dos documentos autenticados do aluno selecionado, regularmente exigidos pela Divisão.

XIX - SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Atendo aos artigos 4º e 24 do Decreto nº 5622 de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta o artigo 80 da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, a avaliação de desempenho do estudante se dará mediante:

- I. O cumprimento das atividades programadas, ou seja, estudo do conteúdo e realização de atividades propostas pelo professor de cada disciplina, que serão enviadas e avaliadas pelos tutores, conforme critérios previamente determinados pelos professores especialistas;
- II. Realização de exames presenciais através de avaliação escrita, ao final de cada semestre, elaborada pelo conjunto de professores das disciplinas cursadas no semestre, observando-se o caráter interdisciplinar dos conteúdos;
- III. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, que será desenvolvido pelo aluno durante o transcorrer dos estudos sob a orientação de seu respectivo tutor acadêmico e sob a supervisão de um professor.

XX - CONTROLE DE FREQUÊNCIA

O controle de frequência consistirá dos encontros presenciais e da apresentação dos trabalhos de conclusão do curso.

XXI - TRABALHO DE CONCLUSÃO

O tema do Trabalho de Conclusão será analisado e discutido previamente com o professor da disciplina que contiver o conteúdo que o aluno escolher para realizar o TCC.

O TCC será escrito pelo aluno, uma vez discutido e aprovado o tema.

O TCC será escrito em forma de monografia ou produto, segundo as normas da ABNT.

A aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC obedecerá aos seguintes critérios:

- A apresentação do TCC será pública.
- A apresentação será avaliada por uma banca de três professores, na qual poderão participar professores do curso, tutores e professores convidados.
- A banca examinadora emitirá parecer aprovando ou não o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

XXI – CERTIFICAÇÃO

O certificado será chancelado pela Universidade Federal de São João del-Rei para os alunos aprovados nas disciplinas e trabalho de conclusão de curso (TCC).

Esse projeto foi aprovado pelo sistema UAB para os seguintes polos:

1. Sete Lagoas;
2. Formiga;
3. Serrana;
4. Votorantim;
5. Franca;

6. Mirandópolis;
7. Diadema.

XXII - INDICADORES DE DESEMPENHO

Avaliação Institucional

A avaliação do curso se processará mediante o convite a uma comissão de profissionais que já atuam na Educação a Distância feita pela instituição e se pautará nos termos da lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que se aplica integralmente a Educação a Distância.

Avaliação da Orientação Docente e da Tutoria.

O trabalho dos tutores e docentes será avaliado através de formulário próprio, guiando-se por instrumento já adotado na universidade que será preenchido pelos alunos ao final de cada semestre, com o objetivo de apontar as falhas no sistema de orientação acadêmica e tutoria, mostrar problemas relativos à modalidade da educação a distância e redimensionar as atividades posteriores.

Avaliação da Infraestrutura e suporte tecnológico e científico.

A avaliação de infraestrutura e o suporte tecnológico e científico ficarão a cargo de profissionais que integram o Núcleo de Educação a Distância que se encontra em implantação.

Número dos prováveis formandos.

A meta é formar no mínimo 210 alunos, no entanto este número pode ser elevado a uma quantidade maior, se conseguirmos diminuir a evasão prevista.

Índice de evasão.

Em razão da dificuldade com a experiência inovadora do ensino a distância, esperamos uma evasão em torno de 25 %.

Produção Científica

Estaremos estimularemos os alunos a apresentarem, no Congresso de Produção Científica da UFSJ, resultados parciais e/ou finais de pesquisa diretamente relacionada ao TCC. Esperamos, também, que alguns TCCs gerem artigos que possam ser submetidos a periódicos nacionais e/ou internacionais.

Média de desempenho dos alunos

Esperamos que a média de desempenho dos alunos seja em torno de 80%.

Avaliação dos discentes sobre o curso.

Iremos elaborar um questionário a ser aplicado aos alunos egressos.

XXIII - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Este curso é gratuito e a fonte financiadora é a UAB.

XXIV – DATA DE ENCERRAMENTO DO CURSO

Fevereiro/ 2012.